



Reflexões sobre a Vida do Espírito

Instituto Ruhi



Livro 1

Reflexões sobre a Vida do Espírito

Instituto Ruhi

Livros da Série:

Abaixo encontram-se os títulos atuais da série concebida pelo Instituto Ruhi. Os livros são destinados a ser utilizados como a sequência principal de cursos em um esforço sistemático para aumentar a capacidade de jovens e adultos para servir suas comunidades. O Instituto Ruhi também está desenvolvendo um conjunto de cursos que ramificam-se a partir do terceiro livro da série para a formação de professores de aulas bahá'ís para crianças, e outro conjunto que ramifica-se a partir do Livro 5 para capacitar animadores de grupos de pré-jovens. Esses também estão indicados na lista abaixo. Deve-se notar que a lista poderá ser modificada à medida que a experiência de campo avança, e novos títulos serão adicionados à medida em que um número crescente de elementos curriculares, que estão em desenvolvimento, atinja um estágio em que poderá ser amplamente disponibilizado.

- Livro 1 *Reflexões sobre a Vida do Espírito*
- Livro 2 *Levantando para Servir*
- Livro 3 *Ensinando Aulas para Crianças, Série 1*
Ensinando Aulas para Crianças, Série 2 (ramificação)
Ensinando Aulas para Crianças, Série 3 (ramificação)
Ensinando Aulas para Crianças, Série 4 (ramificação)
- Livro 4 *Os Manifestantes Gêmeos*
- Livro 5 *Liberando os Poderes dos Pré-Jovens*
Impulso Inicial: O primeiro curso ramificado do Livro 5
Círculo em Ampliação: O segundo curso ramificado do Livro 5
- Livro 6 *Ensinando a Causa*
- Livro 7 *Trilhando Juntos um Caminho de Serviço*
- Livro 8 *O Convênio de Bahá'u'lláh*
- Livro 9 *Ganhando uma Perspectiva Histórica*
- Livro 10 *Construindo Comunidades Vibrantes*
- Livro 11 *Os Meios Materiais*
- Livro 12 (próximo)
- Livro 13 *Envolvimento em Ação Social*
- Livro 14 (próximo)

Copyright © 1996, 2011, 2013, 2020 Fundação Ruhi, Colômbia
Todos os direitos reservados. Edição 4.1.2.PE publicada em agosto de 2020
ISBN 978-958-59880-8-8

Originalmente publicado em espanhol sob o título de *Reflexiones sobre la vida del espíritu*
Copyright © 1987, 1995, 2008, 2020 pela Fundação Ruhi, Colômbia
ISBN 978-958-59880-3-3

Instituto Ruhi
Cali, Colômbia
E-mail: instituto@ruhi.org
Website: www.ruhi.org

Índice

Algumas Reflexões para o Tutor	v
Compreensão dos Escritos Bahá'ís	1
Oração	13
Vida e Morte	29

Algumas Reflexões para o Tutor

O número de localidades ao redor do mundo onde se estuda o livro *Reflexões sobre a Vida do Espírito*, o primeiro livro da sequência principal de cursos oferecidos pelo Instituto Ruhi, está aumentando há muitos anos. Na grande maioria dos casos, o material é lido e estudado por um grupo de amigos que podem fazer parte de um círculo de estudo que se reúne regularmente, ou reunir-se em uma campanha organizada para estudos intensivos ou ainda em um acampamento durante as férias escolares. Independente da ocasião, um membro do grupo faz o papel de tutor. A relação entre o tutor e os outros participantes não é uma relação de professor e alunos; todos estão conscientemente engajados em um processo no qual procuram aprender. Contudo, o tutor tampouco facilita as discussões de maneira apática e passiva. Após concluir um número suficiente de cursos da sequência e realizar os atos de serviço incentivados neles, ele ou ela pode ajudar todos os membros do grupo a alcançar o objetivo do material que está sendo estudado. Aqueles que atuam como tutor do Livro 1 podem achar útil revisar de tempos em tempos as ideias presentes nesta introdução.

Participantes do mundo todo aproximam-se deste primeiro curso do instituto provenientes de diversas origens. Alguns são membros da comunidade bahá'í que buscam aumentar a capacidade de servir à Causa que abraçaram. Outros veem o curso como o início de uma investigação sobre a Fé Bahá'í como religião. Outros ainda são atraídos pelos ideais bahá'ís e desejam familiarizar-se com os objetivos e esforços da comunidade. E há também um número crescente, especialmente de jovens que, procurando desenvolver sua capacidade de servir à sociedade, muitas vezes através de um ou outro programa promovido pela comunidade bahá'í, fazem o curso como passo inicial.

Desde o início, deve ficar claro para todos os participantes que os cursos do Instituto Ruhi traçam um caminho de serviço à humanidade que cada um trilha no seu próprio ritmo, ajudando e sendo ajudado pelos demais. Trilhar esse caminho pressupõe a persecução de um duplo propósito moral: concentrar-se no próprio crescimento espiritual e intelectual e contribuir para a transformação da sociedade. Progredir no caminho envolve o desenvolvimento de uma série de capacidades que requerem compreensão e conhecimento, qualidades espirituais e atitudes louváveis, além de uma série de destrezas e habilidades. As fontes de conhecimento nas quais os livros do Instituto baseiam-se são, por um lado, os ensinamentos da Fé Bahá'í e, por outro, a experiência acumulada pela comunidade bahá'í mundial ao promover uma civilização material e espiritual. O Instituto se inspira na visão de Bahá'u'lláh quanto ao indivíduo que podemos nos tornar e da civilização que podemos construir. Supõe-se que todos os participantes, independentemente de suas origens, estão dispostos a abraçar essa visão, que é expressa em cada unidade de todos os livros.

Em um mundo onde crenças e ideologias utilizam todos os meios possíveis para conquistar seguidores, alguém não familiarizado com a Fé pode ter perguntas genuínas sobre as intenções do Instituto Ruhi, principalmente: “Estou sendo solicitado a mudar minha religião?” ou “Estou sendo convidado a aderir a uma religião?” Tais perguntas oferecem ao tutor a possibilidade de explicar o objetivo da sequência de cursos, conforme descrito acima.

Embora seja natural que os bahá'ís fiquem ansiosos para ver seus amigos ingressarem na comunidade, um tutor pode acrescentar que seus próprios ensinamentos os proíbem de fazer proselitismo. Trilhar o caminho de serviço oferecido pelos cursos do instituto exige uma compreensão cada vez mais profunda dos ensinamentos de Bahá'u'lláh, a qual os materiais esforçam-se para promover de maneira inequívoca; aceitação e fé são assuntos que cada indivíduo deve contemplar livremente e sem pressão.

Não surpreende, portanto, que este livro comece com a questão da compreensão, central em todos os livros da sequência. Ler as Escrituras não é o mesmo que ler as milhares de páginas que uma pessoa vê durante sua vida, e a unidade “Compreensão dos Escritos Bahá'ís” procura promover o hábito de ler passagens do Texto Sagrado todos os dias, e de meditar sobre o seu significado, um hábito que ajudará muito os participantes que iniciam o caminho de serviço. Para guiá-los no estudo, o tutor deve refletir profundamente sobre a questão da compreensão.

As Escrituras bahá'ís contêm verdades espirituais profundas e, mesmo enquanto nos esforçamos para progredir no entendimento de seu infinito significado, sabemos que nunca alcançaremos um final definitivo. Geralmente, obtemos uma compreensão inicial do significado imediato de uma passagem ao lê-la pela primeira vez, e a Seção 1 da unidade a usa como ponto de partida. Assim, após ler a citação: “A melhora do mundo pode ser realizada através de ações puras e boas, de conduta louvável e digna”, pergunta-se aos participantes simplesmente: “Como pode ser realizada a melhora do mundo?” A princípio, esse tipo de perguntas e exercícios podem parecer demasiado simples. Mas anos de experiência parecem justificar a decisão do Instituto em começar dessa maneira. Precisamos nos lembrar que, na pressa para alcançar os níveis da verdade em uma passagem, a mente não deve ignorar seu significado óbvio. Prestar atenção a esse primeiro nível de compreensão também é vital para a consulta em grupo e fortalece a unidade de pensamento, facilmente alcançável quando as opiniões pessoais são iluminadas pela sabedoria Divina.

É importante observar que compreender o significado imediato da maioria das passagens não se beneficia de uma longa discussão sobre o significado de palavras isoladas e fora de contexto. Dito isto, ocasionalmente pode ser necessário que um grupo procure uma palavra no dicionário. No entanto, pode ser mais proveitoso que os participantes aprendam a deduzir o significado das palavras em frases e parágrafos inteiros.

Para que a compreensão se expanda além do nível do significado imediato, exemplos que mostram como ideias encontram expressão concreta podem ser úteis. Nesse sentido, são necessários, tão somente, exercícios simples. Na Seção 2, por exemplo, pede-se aos participantes que determinem, à luz de uma passagem que acabaram de ler, se certas características são louváveis. Em um exercício semelhante na Seção 4, eles são incentivados a citar cinco virtudes e depois decidir se é possível adquirir qualquer uma delas na ausência de veracidade – descrita nas Escrituras como “a base de todas as virtudes humanas”.

Para alcançar seu objetivo, a unidade requer um avanço adicional na compreensão, desafiando os participantes a pensar em alguns dos aspectos das passagens apresentadas. Na Seção 2, eles devem determinar se é verdadeira a afirmação “Existem tão poucas pessoas boas no mundo, que suas ações não têm nenhum efeito”. Aqui a intenção não é obter uma mera opinião. O tutor deve fazer uma pausa e perguntar o motivo das respostas dos participantes. O grupo deve chegar à conclusão de que a afirmação é necessariamente falsa porque contradiz a primeira citação da seção anterior. O questionamento de se os bahá'ís devem confessar seus

pecados a outras pessoas também é um exemplo desse tipo de exercício. Refere-se à proibição presente nos ensinamentos, da confissão como meio de absolver os pecados, que, como não mencionada expressamente em nenhuma das passagens estudadas, pode ser deduzida explorando o significado do versículo “Examina-te a ti mesmo, cada dia, antes de seres instado a prestar contas.”

De forma alguma os exercícios da unidade tentam abranger a variedade de significados contidos nas passagens em consideração. Uma pergunta que todo tutor deve considerar é quanta discussão deve ser dedicada a um determinado exercício. Aqui é importante lembrar que prolongar a consulta introduzindo muitos conceitos relacionados, porém periféricos, tende a reduzir a eficácia do material. Cada grupo precisa estabelecer um ritmo razoável de progresso; os participantes devem sentir uma nítida sensação de que estão avançando constantemente, de acordo com suas próprias possibilidades. No entanto, o tutor deve prestar atenção para que as seções não sejam passadas rápida e superficialmente sem uma cuidadosa análise dos exercícios; grupos que assim fizeram, apenas preenchendo as respostas, nunca alcançaram resultados duradouros.

Uma última questão merece ser abordada: Compete ao tutor assegurar que todos os membros do grupo permaneçam engajados no processo de aprendizagem promovido pelo material. Frequentemente, o desafio consiste em incentivar a participação sem pressionar os indivíduos a falar. É importante perceber desde o início que esse desafio raramente é superado com perguntas como: “O que isso significa para você?” Perguntas desse tipo tendem a limitar o conhecimento e a verdade ao nível da opinião. E assim é difícil criar uma atmosfera na qual a consulta entre os membros do grupo realmente dê origem a uma compreensão maior.

A segunda unidade do livro diz respeito, como a primeira, a um hábito essencial à vida espiritual: orar regularmente. Na seção inicial deixa-se claro o conceito de “caminho de serviço”, sugerindo que, para trilhar esse caminho, devemos estar imbuídos de um duplo propósito. Os participantes examinam um conjunto inicial de citações que oferecem percepções sobre a natureza desse propósito, um assunto que será elaborado em cursos futuros.

Tendo como pano de fundo esse tema, a unidade começa explorando o significado da oração. Adota uma abordagem semelhante à descrita nos parágrafos anteriores. Perguntas e exercícios são formulados com o objetivo de aumentar a compreensão do significado das passagens dos Escritos que estão sendo estudadas. À medida em que o grupo avança na unidade, o tutor poderá necessitar dissipar dúvidas analisando noções que podem ter suas raízes em interpretações e práticas do passado. Em algumas tradições, o ritual e a forma ofuscaram gradualmente a importância do estado interior, e muitos ignoram a necessidade da oração, que, para a alma humana, não é menos crucial do que o alimento para nutrir nossos corpos.

Assim, a unidade aspira, acima de tudo, a despertar nos participantes o desejo de “conversar com Deus” e de aproximar-se Dele. Entre as ideias abordadas estão o significado de entrar em estado de oração, a atitude de nossos corações e mentes quando o fazemos, e as condições que devem ser criadas ao nosso redor quando estamos sozinhos ou em uma reunião. De fato, após refletir um pouco sobre as forças geradas pela adoração comunitária, pede-se aos participantes que considerem realizar uma reunião de oração e devoção.

Espera-se que estudo da terceira unidade do livro, “Vida e Morte”, fortaleça o compromisso de trilhar o caminho de serviço e lhe atribua um significado mais profundo. O serviço neste mundo pode ser melhor entendido no contexto mais pleno da vida, que

estende-se além da nossa existência terrena e continua para sempre, à medida que nossas almas progredem através dos mundos de Deus. Em um processo educativo, ao contrário do treinamento técnico, os participantes devem se tornar cada vez mais conscientes do significado e da importância do que estão fazendo. Somente com o aumento dessa consciência, mostra a experiência, eles passarão a ver a si mesmos como “donos” ativos e responsáveis de sua própria aprendizagem.

Cada seção da unidade começa com entre um a três citações das Escrituras Bahá'ís, seguidas de alguns exercícios. A linguagem das passagens citadas nesta unidade é mais exigente que nas unidades anteriores. Naturalmente, não é necessário que o grupo dê demasiada atenção às palavras difíceis; o tutor procurará assegurar que todos entendam a ideia principal de cada seção, que é precisamente o objetivo dos exercícios.

Dada a natureza do assunto, exercícios com exemplos concretos são muito poucos. A maioria tende a operar no nível conceitual. É importante observar que os exercícios contêm algumas perguntas que não podem ser respondidas rapidamente ou de maneira precisa. Essas perguntas são incluídas para aumentar a conscientização sobre o assunto; ainda que os participantes apenas ponderem sobre tais questões, o objetivo da aprendizagem terá sido cumprido.

As primeiras seções concentram-se na relação entre alma e corpo, que, juntos, constituem o ser humano nesse plano de existência. A ideia principal apresentada nessas seções é que a alma não é uma entidade física; a sua associação com o corpo pode ser comparada à luz refletida no espelho. Nem a poeira que cobre sua superfície nem a derradeira destruição do espelho podem afetar o esplendor da própria luz. A morte é apenas uma mudança de condição, quando a associação entre corpo e alma é rompida; depois, a alma progride eternamente em direção a seu Criador.

A unidade concentra-se a seguir na questão do propósito da vida: conhecer a Deus e alcançar Sua presença. A discussão aqui consiste em dois grandes temas. O primeiro é o propósito de nossas vidas neste mundo, e o segundo, a jornada da alma após a morte. A alma é um sinal de Deus e pode refletir todos os Seus nomes e atributos. No entanto, o potencial dentro do ser humano está latente; só pode desenvolver-se com a ajuda dos Manifestantes de Deus, aqueles Seres santificados que vêm de tempos em tempos para guiar a humanidade. Através da educação espiritual que Eles provêm, os tesouros ocultos em nosso íntimo podem ser revelados.

Quanto à jornada da alma após a morte, uma série de pensamentos são apresentados para que os participantes contemplem: aqueles que são fiéis a Deus alcançarão a verdadeira felicidade; ninguém conhece seu próprio fim, razão pela qual devemos perdoar uns aos outros e não nos sentirmos superiores aos demais; no próximo mundo, como neste, a alma continuará progredindo e as qualidades espirituais que desenvolvemos aqui nos ajudarão e nos apoiarão lá; reconheceremos nossos entes queridos nos reinos do além; lembraremos de nossas vidas neste mundo, e nos deleitaremos com a companhia de almas santas e santificadas.

A unidade termina com uma passagem das Escrituras de Bahá'u'lláh que nos assegura os benefícios do próximo mundo e nos exorta a não permitir que os acasos e as vicissitudes desta vida nos entristeçam. Por fim, solicita-se aos participantes que reflitam sobre os efeitos do que foi estudado em suas próprias vidas.



Compreensão dos Escritos Bahá'ís

Objetivo

Fortalecer o hábito de ler passagens das
Escrituras Sagradas diariamente e refletir sobre
o seu significado

SEÇÃO 1

O objetivo desta unidade é ajudá-lo a desenvolver e fortalecer o hábito de ler passagens das Escrituras Sagradas diariamente e refletir sobre o seu significado. A unidade começa com um exercício simples, solicita-se que você leia uma citação de uma frase das Escrituras e responda a uma pergunta cuja resposta é a própria citação. Embora simples, o exercício lhe ajudará a refletir sobre o significado das citações e a memorizá-las.

“A melhora do mundo pode ser realizada através de ações puras e boas, de conduta louvável e digna.”¹

1. Como pode ser realizada a melhora do mundo? _____

“Guardai-vos, ó povo de Bahá, de andar nos caminhos daqueles cujas palavras diferem das ações.”²

2. Quais caminhos devemos evitar? _____

“Ó Filho do Ser! Examina-te a ti mesmo, cada dia, antes de seres instado a prestar contas . . .”³

3. O que devemos fazer antes de sermos instados a prestar contas? _____

“Dize: ó irmãos! Sejam atos, e não palavras, vosso adorno.”⁴

4. Qual deve ser o nosso verdadeiro adorno? _____

“Palavras santas e ações puras e dignas ascendem ao céu da glória divina.”⁵

5. O que as palavras santas e as ações puras e dignas fazem? _____

SEÇÃO 2

A seguir há vários exercícios relacionados às citações que você acabou de ler. Eles têm o objetivo de ajudá-lo a refletir mais sobre o significado das citações em grupo, e não devem ser feitos mecanicamente. Isso não significa que todo exercício requer uma longa discussão. Contudo, quando o exercício for desafiador, o tutor do seu grupo lhe ajudará a examiná-lo completamente.

1. Quando algo é “louvável”, é digno de elogios. Quais das seguintes características são louváveis?

_____ Ser um bom trabalhador

_____ Respeitar os outros

_____ Ser estudioso

_____ Ser mentiroso

_____ Ser preguiçoso

_____ Servir aos demais

2. O que significa a frase “antes de seres instado a prestar contas”? _____

3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

_____ Existem tão poucas pessoas boas no mundo, que suas ações não têm nenhum efeito.

_____ Algo é correto quando está de acordo com as opiniões de outras pessoas.

_____ Algo é correto quando está de acordo com os ensinamentos de Deus.

4. Quais das alternativas a seguir são ações puras e dignas?

_____ Ensinar e cuidar de crianças

_____ Roubar

_____ Orar pelo progresso dos outros

_____ Contar uma pequena mentira para se livrar de problemas

_____ Ajudar os outros esperando uma recompensa

5. Em quais das seguintes situações as palavras da pessoa diferem das ações?

_____ Alguém continua repetindo que todos devemos nos unir, mas se comporta de uma maneira que cria conflito.

_____ Alguém elogia o valor de uma vida casta, mas mantém relações sexuais fora do casamento.

_____ Alguém consome bebidas alcoólicas ocasionalmente, enquanto professa seguir uma fé religiosa que proíbe beber.

_____ Alguém defende a igualdade entre homens e mulheres, mas, como empregador, paga menos às mulheres do que aos homens pelo mesmo trabalho.

6. É permitido que um bahá'í se confesse a outra pessoa? _____
7. O que ele ou ela deve fazer em vez de se confessar? _____

8. O que significa “o céu da glória divina”? _____

9. Que efeito as más ações têm sobre o mundo? _____

10. Que efeito as más ações têm sobre quem as comete? _____

SEÇÃO 3

Agora, leia e reflita sobre as seguintes citações dos Escritos. Então, tente memorizá-las.

“A veracidade é a base de todas as virtudes humanas.”⁶

1. Qual é a base de todas as virtudes humanas? _____

“Sem a veracidade, o progresso e o êxito, em todos os mundos de Deus, são impossíveis para qualquer alma.”⁷

2. O que é impossível sem a veracidade? _____

“Embelezai vossas línguas com veracidade, ó povo, e adornai vossas almas com o ornamento da honestidade.”⁸

3. Com que devemos embelezar nossas línguas? _____

4. Com que devemos adornar nossas almas? _____

“Que sejam castos vossos olhos, fiel vossa mão, veraz vossa língua e esclarecido vosso coração.”

5. Como deve ser o nosso olho? _____ A nossa mão? _____
A nossa língua? _____ O nosso coração? _____

“Os que habitam no tabernáculo de Deus e ocupam os assentos da glória sempiterna, ainda que estejam famintos, a ponto de morrer, se recusarão a estender as mãos e apoderar-se ilegalmente da propriedade de seu próximo, por mais vil e desprezível que este seja.”¹⁰

6. O que devemos nos recusar a fazer, ainda que estejamos famintos a ponto de morrer?

SEÇÃO 4

Como você provavelmente observou na Seção 2, alguns dos exercícios desta unidade requerem respostas exatas. Nesses casos, se houver dúvida a respeito da resposta o tutor do seu grupo poderá ajudá-los a alcançar a unidade de pensamento. Em outros exercícios, é a discussão em si que é valiosa e não espera-se nenhuma resposta específica. A seguir, o exercício 3 é do primeiro tipo, e o exercício 6 é do segundo.

1. A veracidade é a base de todas as virtudes humanas. Escreva cinco virtudes: _____

2. Podemos adquirir essas virtudes sem veracidade? _____
3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?
- _____ Uma pessoa pode ser justa, ainda que conte mentiras.
 - _____ Alguém que rouba tem uma mão fiel.
 - _____ Uma mão fiel nunca toca o que não lhe pertence.
 - _____ Ver material pornográfico é contrário ao conselho de Bahá'u'lláh de ter um olho casto.
 - _____ Veracidade significa não mentir.

- _____ A honestidade é um ornamento da alma.
- _____ Uma pessoa que não é veraz pode progredir espiritualmente.
- _____ Não tem problema mentir de vez em quando.
- _____ Roubar é aceitável diante de Deus se alguém estiver com fome.
- _____ Pegar algo sem a permissão do proprietário, pensando que devolveremos mais tarde, não é roubar.
- _____ Quando agimos com honestidade e somos justos e verazes, nosso coração se esclarece.
- _____ É impossível ter um negócio bem sucedido sem trapacear um pouco.

4. É possível mentir para si mesmo? _____

5. O que perdemos quando mentimos? _____

6. Como seria o mundo se todos fôssemos verazes e honestos? _____

SEÇÃO 5

Leia as citações a seguir e tente memorizá-las. Memorizar citações dos Escritos é altamente gratificante, e você deve se esforçar ao máximo para fazê-lo. É claro que nem todos são capazes de memorizar passagens facilmente. No entanto, esforçar-se ajuda a gravar as ideias em nossos corações e mentes e a expressá-las com palavras o mais próximo possível do texto original.

“Uma língua bondosa é o ímã dos corações dos homens. É o pão do espírito, veste de significado as palavras, é a fonte da luz da sabedoria e da compreensão.”¹¹

1. Como pode ser descrita uma língua bondosa? _____

2. Que efeito tem uma língua bondosa sobre as palavras? _____

“Ó vós amados do Senhor! Nesta sagrada Dispensação, o conflito e a contenda de modo algum são permitidos. Todo agressor priva-se das graças de Deus.”¹²

3. De acordo com a citação acima, o que não é permitido nesta Dispensação? _____

4. O que o agressor faz a si mesmo? _____

“Nada em absoluto, neste Dia, pode causar maior dano a esta Causa do que a dissensão e luta, contenda, alienação e apatia entre os amados de Deus.”¹³

5. Quais condições causam o maior dano à Causa de Deus? _____

“Que a demonstração de amizade unicamente com palavras não vos satisfaça; deixai vosso coração incendiar-se de afetuosa bondade por todos aqueles que cruzarem vosso caminho.”¹⁴

6. Que tipo de amizade não deve nos satisfazer? _____

7. O que deve incendiar-se intensamente em nosso coração? _____

“Quando surgir um pensamento de guerra, fazei-lhe oposição com um pensamento mais forte de paz. Um pensamento de ódio deve ser destruído por um mais poderoso pensamento de amor.”¹⁵

8. O que devemos opor a um pensamento de guerra? _____

9. Com que deve ser destruído um pensamento de ódio? _____

SEÇÃO 6

Com as citações acima em mente, faça os seguintes exercícios:

1. De que maneira uma língua bondosa age como um ímã? _____

2. Quais das seguintes afirmações provêm de uma língua bondosa?

- “Não me perturbe!”
- “Por que você não entende isso?”
- “Você poderia esperar, por favor?”
- “Que crianças terríveis!”
- “Obrigado, você é muito gentil.”
- “Eu não tenho tempo para você agora. Estou ocupado.”

3. Em quais das seguintes situações estão presentes conflitos e contendas?

- Duas pessoas expressam ideias diferentes sobre um assunto durante uma consulta.
- Duas pessoas ficam irritadas e discutem durante uma consulta.
- Duas pessoas param de participar de uma reunião devocional semanal porque não estão se falando.
- Membros de uma equipe que estão realizando um projeto reclamam continuamente, cada um dizendo que os outros não fazem a sua parte.

4. Quais das seguintes situações mostram sinais de alienação?

- Dois amigos se cruzam na rua, mas se ignoram.
- Uma pessoa chega a uma reunião devocional e todos a cumprimentam calorosamente.
- Embora sejam educados um com o outro, dois membros de um grupo estão relutantes em participar de um projeto juntos.

5. Decida se as seguintes afirmações são verdadeiras:

- Uma pessoa deve dizer exatamente o que pensa dos outros; não importa se ofende seus corações.
- Está bem em mentir para evitar conflitos.
- O conflito pode ser superado com amor e bondade.
- As palavras são mais eficazes quando ditas com amor.
- Não há nada de errado em brigar com uma pessoa se ela começar.
- Uma pessoa tem o direito de ser ríspida com os outros quando está doente ou triste.
- É indelicado rir dos outros quando fazem algo errado.
- Quando existem ressentimentos entre amigos, cada um deve fazer um esforço especial para aproximar-se do outro.

_____ Quando existem ressentimentos entre amigos, cada um deve esperar até que o outro faça o esforço de se aproximar.

SEÇÃO 7

Leia as citações abaixo e memorize-as.

“... a calúnia apaga a luz do coração e extingue a vida da alma.”¹⁶

“Nem sequer sussurres os pecados alheios enquanto tu próprio fores pecador.”¹⁷

“Nenhum mal deves falar, para que o não ouças falado a ti; nem aumentes as faltas alheias, a fim de que as tuas próprias não se afigurem grandes . . .”¹⁸

“Ó Filho do Ser! Como pudeste esquecer as tuas próprias faltas e ocupar-te com as alheias?”¹⁹

1. Que efeito a calúnia tem sobre quem calunia? _____

2. Em que devemos pensar antes de sussurrar os pecados alheios? _____

3. O que nos acontecerá se aumentarmos as falhas alheias? _____

4. De que devemos nos lembrar quando pensamos nas falhas de outras pessoas? _____

SEÇÃO 8

Com as citações acima em mente, faça os seguintes exercícios:

1. O que acontece com o progresso da alma de uma pessoa que se concentra nas falhas dos outros? _____

2. Quais são os efeitos da calúnia sobre uma comunidade? _____

3. O que você faz quando um amigo começa a falar sobre as falhas de outra pessoa? _____

4. Decida se as seguintes afirmações são verdadeiras:

- _____ Quando falamos sobre as falhas reais de alguém, não é calúnia.
- _____ Quando falamos sobre as qualidades louváveis de uma pessoa e suas falhas ao mesmo tempo, não é calúnia.
- _____ A calúnia tornou-se uma prática comum em nossa sociedade, e devemos nos disciplinar para evitá-la.
- _____ Se o ouvinte promete não repetir o que dizemos sobre outra pessoa, não há dano em caluniar.
- _____ A calúnia é um dos maiores inimigos da unidade.
- _____ Se adquirirmos o hábito de falar sobre outras pessoas o tempo todo, podemos facilmente cair na calúnia.
- _____ Quando as capacidades de diferentes pessoas são discutidas em uma reunião da Assembleia Espiritual Local, a fim de nomear os membros de um comitê, é calúnia.
- _____ Quando sentimos vontade de falar mal de alguém, devemos lembrar-nos de nossas próprias falhas.
- _____ Quando sabemos que uma pessoa está fazendo algo que prejudica a Fé, devemos discuti-lo com os membros da comunidade.
- _____ Quando sabemos que uma pessoa está fazendo algo que prejudica a Fé, devemos informar apenas a Assembleia Espiritual Local.
- _____ Não é errado que cônjuges falem sobre as falhas de outras pessoas, uma vez que não devem guardar segredos um do outro.

SEÇÃO 9

O propósito desta unidade, como mencionado anteriormente, é ajudar os participantes em seus esforços para desenvolver e fortalecer o hábito de ler passagens das Escrituras Sagradas diariamente e refletir sobre o seu significado. Ler os versículos de Deus todas as manhãs e noites é um ensinamento de Bahá'u'lláh favorável ao nosso desenvolvimento espiritual. A passagem a seguir nos lembra as bênçãos que recebemos ao cumprir essa obrigação; o encorajamos a memorizá-la.

“Imergi-vos no oceano de Minhas palavras, para que possais desvendar-lhe os segredos e descobrir todas as pérolas de sabedoria que jazem ocultas em suas profundezas.”²⁰

Após terminar esta unidade, considere adquirir um livro dos Escritos de Bahá'u'lláh para ler diariamente. O livro *As Palavras Ocultas* é uma boa escolha inicial.

REFERÊNCIAS

1. Bahá'u'lláh, citado por Shoghi Effendi, *O Advento da Justiça Divina* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 1977), p. 39.
2. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2012), 139, par. 8, p. 235.
3. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2019), do Árabe no. 31, p. 32.
4. Ibid., do Persa no. 5, p. 93.
5. Ibid., do Persa no. 69, p. 157.
6. 'Abdu'l-Bahá, *Padrão de Vida Bahá'í* (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 1981), p. 53.
7. Ibid.
8. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 136, par. 6, p. 229.
9. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas* (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 1983), p. 155.
10. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 137, par. 3, p. 230.
11. Ibid., 132, par. 5, p. 223.
12. *A Última Vontade e Testamento de 'Abdu'l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2017), p. 23.
13. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 5, par. 5, p. 5.
14. De uma palestra realizada em 16 e 17 de outubro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá: Paris 1911* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2005), p. 2.
15. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 21 de outubro de 1911, *ibid.*, p. 16.
16. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 125, par. 3, p. 204.
17. *As Palavras Ocultas*, do Árabe no. 27, p. 42.
18. Ibid., do Persa no. 44, p. 124.
19. Ibid., do Árabe no. 26, p. 41.
20. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 70, par. 2, p. 103.



Oração

Objetivo

Refletir sobre a importância da oração e reforçar o hábito de orar regularmente

SEÇÃO 1

Os cursos do Instituto Ruhi visam ajudar os participantes a trilhar um caminho de serviço. Percorremos esse caminho impulsionados por um duplo sentido de propósito – crescer espiritual e intelectualmente e contribuir para a transformação da sociedade. Esses dois aspectos do nosso propósito são inseparáveis. Bahá'u'lláh nos exorta em uma passagem:

“Não vos ocupeis com vossos próprios interesses; concentraí os pensamentos naquilo que possa reabilitar as fortunas da humanidade e santificar os corações e almas dos homens.”¹

Em outra passagem, Ele deixa claro:

“. . . o propósito para o qual os homens mortais têm sido, do nada absoluto, trazidos à existência, é para que possam trabalhar para o melhoramento do mundo e viverem juntos em concórdia e harmonia.”²

Em relação à nossa condição interior, Ele declara:

“Um coração puro é como um espelho, lustra-o com o polimento do amor e do desprendimento de tudo salvo Deus, para que o sol verdadeiro nele rebrilhe e o amanhecer eterno alvoreça.”³

‘Abdu’l-Bahá diz-nos:

“Vossos corações devem ser puros e vossa intenção, sincera, para que possais ser receptores das dádivas divinas.”⁴

1. Em que devemos concentrar nossos pensamentos e interesses? _____

2. Com qual propósito fomos trazidos, do nada absoluto, à existência? _____

3. Com que devemos lustrar o espelho do nosso coração? _____

4. Quais são algumas das condições que atraem dádivas divinas? _____

5. Alguma das seguintes afirmações é verdadeira?
- Primeiro você deve cuidar de si mesmo e depois poderá cuidar dos outros.
 - Se você está sempre ajudando os outros, acabará perdendo de vista seus próprios objetivos.
 - Você é o seu amigo mais próximo.
 - O mais importante é descobrir o que lhe faz feliz.
 - Siga os seus sonhos, e eles o levarão à felicidade.
 - Contanto que você não machuque ninguém, não importa o que você faça.
 - Não há problema algum em que seus motivos sejam egoístas, desde que você faça algum bem.

SEÇÃO 2

Uma convicção central para o nosso duplo propósito é que todos fomos criados nobres. Bahá'u'lláh diz:

“Ó Filho do Espírito! Eu te criei rico; por que te empobreces? Nobre te fiz; com o que te rebaixas? Da essência do conhecimento, Eu te concedi a existência; por que buscas iluminação de outro, senão de Mim? Da argila do amor, te moldei; como é que te ocupas com outro? Volta teus olhos a ti mesmo, a fim de que, dentro de ti, Me possas encontrar, forte, poderoso, O que subsiste por Si próprio.”⁵

Completar os espaços em branco abaixo lhe ajudará a refletir sobre a citação.

“Ó Filho do Espírito! Eu te criei _____, por que te _____ ?
_____ te _____ ; com o que te _____ ? Da _____ do
_____, Eu te concedi a existência; por que _____
_____ de outro, senão de _____ ? Da argila do _____, te
_____ ; como é que te _____ com _____ ? Volta teus _____ a
_____, a fim de que, dentro de ti, _____ possas encontrar, _____,
_____, O que _____ por _____ .”

Para sermos fiéis à nobreza de nossas almas, devemos voltar-nos para a Fonte do nosso ser e buscar a iluminação Dele. Uma das maneiras mais indiscutíveis de consegui-lo é através da oração. Shoghi Effendi, Guardião da Fé, diz-nos que seu principal objetivo é “o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade através da aquisição de virtudes e poderes espirituais. É a alma do homem que precisa ser primeiro alimentada. E esta nutrição espiritual pode ser melhor provida pela oração.”⁶

SEÇÃO 3

Deus é o Sapientíssimo, O que tudo sabe. Ele nos criou e sabe o que está em nossos corações e o que é melhor para nós. Ele não precisa de nossas orações. Por que então oramos?

‘Abdu’l-Bahá declara:

“Na oração mais elevada, o homem suplica só por amor a Deus, e não por medo d’Ele ou do inferno, nem pela esperança de atingir graças ou o céu. . . . Quando uma pessoa se enamora por um ser humano, torna-se-lhe impossível deixar de mencionar o nome do objeto de seu amado. Quanto mais difícil ainda é deixar de mencionar o Nome de Deus quando se vem aamá-Lo. . . . O homem espiritual não encontra prazer em outra coisa que não seja a comemoração de Deus.”⁷

E, respondendo a uma pergunta, Ele explica:

“Se uma pessoa sente amor por outra, terá vontade de lhe dizer. Embora saiba que o amigo percebe que ele o ama, ele ainda terá vontade de lhe dizer. . . . Deus conhece os desejos de todos os corações. Mas o impulso à oração é natural, provindo do amor do homem a Deus.”⁸

1. Complete as seguintes frases:

- a. Na oração mais _____, nós _____ só por _____ a Deus, e não por medo Dele ou do _____, nem pela esperança de atingir _____ ou o _____.
- b. Quando nos _____ por um ser humano, torna-se-nos _____ deixar de mencionar o _____ do _____ de _____ . Quanto mais _____ é deixar de _____ o Nome de _____ quando se vem a _____ .
- c. Uma pessoa espiritual não acha _____ em outra coisa que não seja a _____ de Deus.

2. Por que oramos? _____

3. O que significa a frase “comemoração de Deus”? _____

4. Qual é o desejo mais fervoroso de uma pessoa que ama outra? _____

5. Do que provém o impulso de orar? _____

SEÇÃO 4

Em uma oração revelada por Bahá'u'lláh, lemos:

“Imploro-Te . . . que faças de minha prece um fogo para queimar os véus que me excluíram de Tua beleza, e uma luz que me guie ao oceano da Tua Presença.”⁹

Pedimos a Deus na mesma oração:

“Faze de minha prece, ó meu Senhor, uma fonte de águas vivas pelas quais eu possa viver enquanto Tua soberania durar, fazendo menção de Ti em cada mundo de Teus mundos.”¹⁰

1. Em que sentido a oração pode ser como um fogo? O que ela queima? _____

2. Mencione alguns véus que nos afastam de Deus: _____

3. A oração pode ser como uma luz? Para onde ela nos guia? _____

4. A oração pode ser como uma fonte de águas vivas? O que ela concede às nossas almas?

SEÇÃO 5

Leia e reflita sobre as seguintes palavras de ‘Abdu’l-Bahá:

“Não há nada mais doce no mundo da existência do que a oração. O homem deve viver em estado de oração. A condição mais bendita é a condição de oração e de súplica. A oração significa conversar com Deus. A maior realização ou o estado mais doce não é outro senão a conversação com Deus. Esta cria espiritualidade, cria atenção e sentimentos celestiais, produz novas atrações do Reino e gera as susceptibilidades de uma inteligência superior.”¹¹

1. Qual é o estado mais doce no mundo da existência? _____
2. O que significa “estado de oração”? _____

3. Mencione alguns dos atributos criados pela oração: _____

4. Revise as citações que você estudou nestas seções e escreva cinco frases sobre a natureza da oração.
 - A oração é _____
 - A oração é _____
 - A oração é _____
 - A oração é _____
 - A oração é _____

SEÇÃO 6

Leia e medite sobre as seguintes palavras de Bahá'u'lláh:

“Entoa, ó Meu servo, os versículos de Deus por ti recebidos, assim como os entoam os que d’Ele se aproximaram, a fim de que a doçura de tua melodia possa acender tua própria alma e atrair os corações de todos os homens. Se alguém, recluso em seu aposento, recitar os versículos revelados por Deus, os anjos do Todo-Poderoso, dispersando-se, difundirão por toda parte a fragrância das palavras emanadas de seus lábios, o que fará vibrar o coração de todo homem justo. Embora, a princípio, esse efeito lhe permaneça despercebido, no entanto, cedo ou tarde a virtude da graça a ele concedida deverá exercer influência sobre sua alma. Assim os mistérios da Revelação de Deus foram decretados segundo a Vontade d’Aquele que é a Fonte de poder e sabedoria.”¹²

1. O que significa a palavra “entoar”? _____

2. Como devemos entoar os versículos de Deus? _____

3. O que significa a palavra “recitar”? _____

4. O que significa a palavra “difundir”? _____

5. Que efeito terá a doçura de nossa melodia sobre nossas próprias almas? _____

6. Que efeito terá a doçura da nossa melodia no coração dos outros? _____

SEÇÃO 7

Considere memorizar as seguintes passagens de uma oração revelada por Bahá'u'lláh:

“Ó Deus, meu Deus! Não olhes minhas esperanças e ações, mas sim, Tua vontade, a qual abrangeu os céus e a terra. Por Teu Nome Supremo, ó Tu, Senhor de todas as nações! Não tenho desejado senão o que Tu desejaste, e só amo o que Tu amas.”¹³

“Tão elevado és Tu que o céu da Tua proximidade não será atingido pelos louvores daqueles que estão próximos de Ti, nem será o limiar de Teu portal alcançado pelas aves dos corações de Teus devotos. Dou testemunho de que Tu estás santificado acima de todos os atributos, e és santo além de todos os nomes. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, o Excelso, o Todo-Glorioso.”¹⁴

SEÇÃO 8

‘Abdu’l-Bahá declara:

“Incumbe ao servo orar e buscar a ajuda de Deus, e suplicar e implorar Seu auxílio. É isso que cabe ao grau de servidão, e o Senhor há de decretar qualquer coisa que deseje, de acordo com Sua perfeita sabedoria.”¹⁵

Ele explica:

“O espírito tem influência; a oração tem efeito espiritual. Por isso oramos: ‘Ó Deus! Cura este enfermo!’ Possivelmente Deus responderá. Será que importa quem ora? Deus responderá à prece de qualquer servo, se aquela prece for urgente. Sua misericórdia é imensa e ilimitada. Ele responde às preces de todos os Seus servos. Ele responde à prece desta planta. A planta reza potencialmente: ‘Ó Deus!

Manda-me chuva!’ Deus responde à prece, e a planta cresce. Deus responde a qualquer um.”¹⁶

Em nossas orações, é natural pedir a Deus que atenda às nossas necessidades. Assim, oramos por nossa saúde e pela saúde de nossos entes queridos, oramos pelo progresso espiritual e material de nossas famílias e oramos para sermos guiados. Pedimos força, fé e confirmação no caminho de serviço. Ao orar a Deus, devemos, é claro, lembrar que nosso objetivo na vida é alinhar nossa vontade à Sua. Portanto, devemos orar para que a Sua vontade seja cumprida e estar prontos a nos submeter a ela. Se você memorizar as seguintes palavras de ‘Abdu’l-Bahá, elas lhe servirão como fonte de alegria e segurança o tempo todo:

“Ó tu que para Deus estás voltando a face! Fecha teus olhos a tudo o mais e abre-os para o reino do Todo-Glorioso. A Ele, tão somente, pede o que quer que desejes; dEle, tão somente, busca o que quer que busques. Com um olhar, Ele torna realidade cem mil esperanças; num relance, cura cem mil males incuráveis; num vislumbre, aplica bálsamo em toda ferida; com um aceno, livra os corações dos grilhões do sofrimento. Assim Ele procede, e que recurso temos nós? Ele cumpre com a Sua Vontade; ordena o que Lhe apraz. Assim, te é melhor curvares a cabeça em submissão, e colocar tua confiança no Senhor Todo-Misericordioso.”¹⁷

SEÇÃO 9

Com tudo o que estudamos até agora, está claro que voltar-se a Deus em oração é um requisito vital de uma vida espiritual. Quão especialmente doce é orar a Deus logo após acordar de manhã e à noite antes de dormir? O tempo que dedicamos à oração todos os dias e o número de orações que recitamos dependem de nossas necessidades e sede espiritual. Em todas as ocasiões, podemos escolher entre as muitas orações reveladas por Bahá’u’lláh, pelo Báb e ‘Abdu’l-Bahá. Entretanto, Bahá’u’lláh também revelou três orações obrigatórias diárias. Shoghi Effendi diz:

“As orações obrigatórias diárias são três. A mais curta consiste em um versículo que deve ser recitado uma vez a cada vinte e quatro horas, ao meio dia. A média, que inicia com as palavras, ‘Deus atesta que não há outro Deus salvo Ele’, deve ser recitada três vezes ao dia, pela manhã, ao meio dia, e à noite. Essa oração é acompanhada de certos atos e gestos físicos. A oração longa, que é a mais elaborada das três, deve ser recitada uma vez a cada vinte e quatro horas, em qualquer momento que a pessoa sinta disposição para isso.

“O crente está completamente livre para escolher qualquer uma das três orações, mas tem a obrigação de recitar uma delas e em conformidade com as instruções específicas que as acompanham.”¹⁸

Ele continua:

“Estas orações obrigatórias diárias, juntamente com algumas outras específicas, tais como a Oração para Cura e a Epístola de Ahmad, foram investidas por Bahá’u’lláh de especial potência e significado e os bahá’ís deveriam, portanto, aceitá-las como tais e recitá-las com fé e confiança inquestionáveis, para que

possam assim entrar numa comunhão muito mais íntima com Deus e se identificar mais completamente com Suas leis e Seus preceitos.”¹⁹

As três orações obrigatórias reveladas por Bahá'u'lláh são recitadas quando estamos a sós. A oração congregacional, uma oração obrigatória diária recitada em grupo de acordo com um certo ritual, não existe na Fé Bahá'í. A Oração para os Mortos é a única oração congregacional prescrita pela lei bahá'í, e deve ser recitada antes do enterro por uma das pessoas presentes, enquanto o restante do grupo permanece em silêncio.

1. O que significa a palavra “obrigatória”? _____

2. Quantas orações obrigatórias diárias Bahá'u'lláh revelou? _____

3. Devemos recitar as três orações todos os dias? _____
4. Se escolhermos recitar a Oração Obrigatória Longa, quantas vezes devemos recitá-la por dia? _____
5. Quantas vezes, se escolhermos recitar a Oração Obrigatória Média? _____
6. Quantas vezes, se escolhermos recitar a Oração Obrigatória Curta? _____
7. Mencione algumas das orações que têm um poder especial: _____

8. Memorize, caso ainda não tenha feito, a Oração Obrigatória Curta :

“Dou testemunho, ó Meu Deus, de que Tu me criaste para Te conhecer e adorar. Confesso, neste momento, minha incapacidade e Teu poder, minha pobreza e Tua riqueza.

“Não há outro Deus além de Ti, o Amparo no perigo, O que subsiste por Si próprio.”²⁰
9. Nessa oração, damos testemunho de que? _____

SEÇÃO 10

Devemos nos lembrar que, além das bênçãos que recebemos por obedecer à lei da oração obrigatória e a nutrição que obtemos ao fazer outras orações individualmente, nossas almas elevam-se quando ouvimos orações sendo recitadas em reuniões, grandes ou pequenas. Bahá'u'lláh nos diz:

“Reuni-vos com o maior júbilo e camaradagem e recitai os versículos revelados pelo Senhor misericordioso. Assim fazendo, as portas do verdadeiro conhecimento se abrirão ante vossos seres interiores, e então sentireis vossas almas dotadas de firmeza e vossos corações plenos de radiante júbilo.”²¹

Nos enche de alegria saber que, no mundo todo, as reuniões devocionais nas quais amigos e vizinhos reúnem-se para comungar com Deus estão multiplicando-se aos milhares. A Casa Universal de Justiça escreve:

“Reuniões devocionais são ocasiões em que qualquer alma pode ingressar, inalar as fragrâncias celestiais, saborear a doçura da prece, meditar sobre a Palavra Criativa, ser transportada nas asas do espírito, e comungar com o Bem Amado. Sentimentos de companheirismo e solidariedade são gerados especialmente nas conversações espiritualmente elevadas que ocorrem naturalmente em tais ocasiões, e através das quais a ‘cidade do coração humano’ pode ser aberta.”²²

Quando nos sentimos motivados a orar, esperamos em quietude por um momento para limpar nossas mentes das coisas deste mundo. Enquanto oramos, centramos nossos pensamentos em Deus. Após recitar as orações, permanecemos em silêncio por algum tempo e não passamos abruptamente a outra atividade. O mesmo acontece quando ouvimos as orações feitas por outras pessoas em uma reunião. Nessas ocasiões, mantemos uma atitude de oração e escutamos as palavras com atenção, como se nós mesmos as recitássemos.

1. Com que espírito devemos nos reunir quando recitamos os versículos de Deus? ____

2. Qual será o efeito das reuniões para recitar os versículos de Deus? _____

3. Reuniões devocionais são ocasiões em que qualquer alma pode

– _____ ,

– _____ ,

– _____ ,

– _____ ,

- _____ e
- _____ .

4. Que sentimentos são gerados nas reuniões devocionais? _____

5. Qual é o efeito das conversações espiritualmente elevadas que ocorrem naturalmente nas reuniões devocionais? _____

6. Escreva algumas palavras sobre a atitude respeitosa que devemos ter ao orar quando sozinho ou em uma reunião.

SEÇÃO 11

A primeira unidade deste livro se concentrou no hábito de ler trechos dos Escritos todos os dias e refletir sobre o seu significado. Aqui, você refletiu sobre o significado da oração e, como resultado, reforçou o hábito de orar diariamente. A seção anterior chamou a atenção para a importância da adoração comunitária. Tudo o que você estudou até agora lhe preparou para empreender, se desejar, um primeiro ato no caminho de serviço: organizar uma reunião devocional.

Como primeiro passo, considere memorizar várias orações e buscar uma oportunidade para compartilhá-las com alguns amigos. Ao mesmo tempo, assegure-se de participar de pelo menos uma reunião devocional em sua comunidade e de ser contado entre seus apoiadores entusiastas. Por fim, então, você pode decidir organizar uma reunião devocional, convidando seus amigos, familiares e vizinhos a se reunirem regularmente para oração e comunhão. Não é incomum que dois ou três participantes deste curso iniciem uma reunião devocional juntos.

Como você pode imaginar, não há fórmulas para a realização de uma reunião devocional. Mas, é certamente uma reunião de amigos em que orações são oferecidas, passagens dos Escritos são lidas e conversações edificantes acontecem – tudo isso em uma atmosfera claramente espiritual. Você pode dizer algumas palavras sobre cada uma das seguintes ideias, no contexto da organização de uma reunião devocional?

Fazer convites carinhosos e amorosos: _____

Criar um ambiente acolhedor: _____

Manter uma atmosfera de reverência: _____

Promover a camaradagem alegre: _____

Incentivar conversações espiritualmente edificantes: _____

REFERÊNCIAS

1. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2012), 43, par. 4, p. 70.
2. Bahá'u'lláh, em *Fidedignidade: Uma Compilação Preparada pela Casa Universal de Justiça* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2004), no. 21, p. 8. (em conformidade com a errata de 2012)
3. *The Call of the Divine Beloved: Selected Mystical Works of Bahá'u'lláh* [O Chamado do Amado Divino: Seleção de Trabalhos Místicos de Bahá'u'lláh] (Haifa: Bahá'í World Centre, 2018), no. 2.43, p. 31. (tradução provisória)
4. De uma palestra realizada em 5 de maio de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal: Palestras de 'Abdu'l-Bahá, Estados Unidos e Canadá em 1912* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2005), p. 112.
5. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2019), do Árabe no. 13, p. 28.
6. De uma carta datada de 8 de dezembro de 1935, escrita em nome de Shoghi Effendi, publicada em *Prayer and Devotional Life* [Oração e Vida Devocional] (Wilmette: Bahá'í Publishing, 2019), no. 71, p. 31. (tradução provisória)
7. Palavras de 'Abdu'l-Bahá, citado por J. E. Esslemont, *Bahá'u'lláh e a Nova Era: Construindo uma Civilização Pacífica e Global, um Desafio à Humanidade* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2013), pp. 102–103.
8. *Ibid.*, p. 102.
9. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís: Uma Seleção de Orações Reveladas por Bahá'u'lláh, O Báb e 'Abdu'l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2013), p. 6.
10. *Ibid.*, p. 7.
11. Palavras de 'Abdu'l-Bahá, citado em *Bahá'u'lláh e a Nova Era*, p. 102.
12. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 136, par. 2, pp. 227–228.
13. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. 6.
14. *Ibid.*, p. 8.
15. 'Abdu'l-Bahá, em *Prayer and Devotional Life* [Oração e Vida Devocional], no. 24, p. 7. (tradução provisória)
16. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 5 de agosto de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 307.

17. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 1993), no. 22, p. 46.
18. De uma carta datada de 10 de janeiro de 1936, escrita em nome de Shoghi Effendi, publicada em *Prayer and Devotional Life* [Oração e Vida Devocional], no. 61, p. 25. (tradução provisória)
19. De uma carta datada de 10 de janeiro de 1936, escrita em nome de Shoghi Effendi, citada em *Orações Bahá'ís*, p. 1.
20. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. 3.
21. Bahá'u'lláh, em *Prayer and Devotional Life* [Oração e Vida Devocional], no. 68, p. 29. (tradução provisória)
22. De uma mensagem datada de 29 de dezembro de 2015, publicada em *Framework for Action: Selected Messages of the Universal House of Justice and Supplementary Material, 2006–2016* [Marco de Ação: Seleção de Mensagens da Casa Universal de Justiça e Material Complementar, 2006–2016] (West Palm Beach: Palavra Publications, 2017)), no. 35.49, p. 232.



Vida e Morte

Objetivo

Reconhecer que a vida não são os simples acasos e vicissitudes deste mundo e, sim, que seu verdadeiro significado encontra-se no desenvolvimento da alma

SEÇÃO 1

A alma humana é exaltada acima da matéria e do mundo físico. Em uma de Suas palestras, ‘Abdu’l-Bahá explica:

“Os corpos materiais são compostos de átomos; quando esses átomos começam a separar-se, a decomposição se estabelece e então vem o que chamamos morte. . . .

“Com a alma é diferente. A alma não é uma combinação de elementos, não é composta de muitos átomos, é de uma substância indivisível e é, pois, eterna. Está inteiramente fora da ordem de criação física; é imortal!”¹

1. O que significa “composta de”? _____

2. A alma humana, assim como os corpos materiais, é composta de vários elementos? _____

3. A alma humana é uma entidade física? _____

SEÇÃO 2

Uma carta escrita em nome do Guardiã afirma que “a alma do homem vem a existir na concepção”.² Respondendo a uma pergunta sobre o significado de “concepção”, a Casa Universal de Justiça escreve:

“Nada foi encontrado nas Escrituras bahá’ís que defina precisamente o momento biológico e a natureza do evento descrito como ‘concepção’. O emprego do termo no contexto médico também parece ser impreciso. De fato, um entendimento de concepção é que ela coincide com a fertilização; já outro tem que ela ocorre depois da fertilização e da fixação. Portanto, talvez não seja possível saber quando se dá a associação da alma com a forma material, e tais questões quicá sejam insolúveis para o pensamento humano, já que se referem a mistérios do mundo espiritual e à natureza da própria alma.”³

1. Quando a alma humana vem a existir? _____

2. O termo “concepção” descreve um momento biológico exato? _____

SEÇÃO 3

A conexão entre a alma e o corpo não é material; a alma não entra ou sai do corpo, e não ocupa um espaço físico. Sua associação com o corpo é semelhante à da luz com um espelho que a reflete. A luz que aparece no espelho não está dentro dele. Da mesma forma, a alma não está dentro do corpo. Como ‘Abdu’l-Bahá esclarece,

“a alma racional, ou seja o espírito humano, não desce para o corpo, nem entra nele, pois descida e entrada são características dos corpos, e a alma racional está isenta disso. Visto que o espírito jamais entrou neste corpo, não carecerá de morada, ao abandoná-lo. A relação entre o espírito e o corpo é semelhante à relação desta luz com este espelho. Quando o espelho está limpo, perfeito, a luz da lâmpada torna-se visível nele, mas quando se encobre de poeira, ou se quebra, a luz desaparece.”⁴

1. Preencha os espaços em branco nas frases abaixo.
 - a. A alma racional, ou o _____, não desce para o corpo, nem _____.
 - b. A _____, ou o espírito humano, não entra no corpo; pois descida e entrada são _____, e a alma racional está _____.
 - c. O espírito jamais _____, não carecerá de _____, ao abandoná-lo.
 - d. A relação entre o espírito e o corpo é semelhante à relação de uma _____.
 - e. Quando o espelho está limpo, perfeito, _____ torna-se visível nele.
 - f. Quando o espelho está coberto de poeira, ou se quebra _____.
2. Com base no que estudamos até agora, determine se as seguintes afirmações são verdadeiras:
 - _____ A alma não pertence ao mundo físico.
 - _____ A alma está dentro do corpo.
 - _____ O corpo é o dono da alma.
 - _____ A alma é imortal.
 - _____ O indivíduo passa a existir quando a alma se associa ao embrião.
 - _____ A vida começa quando o indivíduo nasce neste mundo.
 - _____ A existência material do indivíduo continua após a morte.
 - _____ A vida consiste nas coisas que acontecem conosco todos os dias.

3. Use a imagem de uma luz e um espelho para descrever a relação entre a alma e o corpo:

SEÇÃO 4

Há uma relação muito especial entre a alma e o corpo, que juntos formam o ser humano. Essa relação dura apenas o lapso de uma vida mortal. Quando a associação entre eles cessa, cada um regressa à sua origem – o corpo ao mundo do pó e a alma aos mundos espirituais de Deus, onde continua progredindo. ‘Abdu’l-Bahá declara:

“O espírito do homem teve começo, mas não tem fim, continua eternamente.”⁵

Em uma de Suas palestras, Ele esclarece:

“O espírito não necessita do corpo, mas o corpo precisa do espírito, ou não pode viver. A alma pode viver sem o corpo, mas o corpo, sem a alma, morre.”⁶

E o Guardião explica:

“No tocante à alma do homem: de acordo com os ensinamentos bahá’ís a alma humana tem seu início com a formação do embrião humano e continua a se desenvolver e a passar por infindáveis estágios de existência depois de sua separação do corpo. Seu progresso, assim, é infinito.”⁷

1. Com as citações acima em mente, responda às seguintes perguntas:
- O corpo precisa de uma alma? _____
 - A alma precisa do corpo? _____
 - O que acontece com a conexão entre o corpo e a alma quando morremos?

 - O que acontece com a alma após a morte? _____

 - Por quanto tempo progride a alma? _____

 - Quando termina a vida? _____

2. Decida quais das opções a seguir estão de acordo com o que estudamos nas seções desta unidade:

- _____ A morte é um castigo.
- _____ A conexão entre o corpo e a alma dura apenas o lapso de uma vida mortal.
- _____ O corpo é capaz de progredir eternamente.
- _____ A alma progredirá para sempre.
- _____ A morte é o fim da vida.
- _____ Haverá um dia de julgamento em que nossos corpos se elevarão.
- _____ Com a morte, a alma tem mais liberdade do que tinha antes.
- _____ A vida termina com a morte.
- _____ Devemos temer a morte.
- _____ Comida, roupas, descanso e lazer são necessários para a alma.
- _____ A alma fica cansada à medida que o corpo consome sua energia.
- _____ A alma não é afetada por doenças ou pela fraqueza do corpo.
- _____ O ser humano continuará a ter necessidades físicas após a morte.

SEÇÃO 5

Vimos que a alma não ocupa um espaço físico e não age de acordo com as leis da natureza, como fazem as entidades materiais. A alma exerce influência no mundo através da ação do corpo, mas essa não é a única maneira pela qual a alma exerce seu poder. Bahá'u'lláh declara:

“Em verdade digo, a alma humana está elevada acima de toda saída e todo regresso. É imóvel e, no entanto, voa; move-se, porém está quieta.”⁸

‘Abdu’l-Bahá nos diz:

“Sabei que a influência e a percepção do espírito humano são de dois tipos; isto é, o espírito humano possui duas formas de operação e entendimento. Uma por meio de instrumentos e órgãos. Assim, vê com os olhos, ouve com os ouvidos, fala com a língua. . . .

“O outro modo de influência e ação do espírito não depende destes instrumentos e órgãos corporais.”⁹

1. Preencha os espaços em branco nas frases abaixo.
- a. A alma humana está elevada acima de toda _____ e todo _____ .

b. É _____ e, no entanto, _____ .

c. _____ , porém está _____ .

2. Descreva as duas maneiras pelas quais a alma percebe e exerce influência neste mundo:

3. Você pode dar exemplos da influência e ação da alma sem o uso de instrumentos corporais? _____

SEÇÃO 6

Agora, à luz da discussão das seções anteriores, leia a seguinte passagem dos Escritos de Bahá'u'lláh:

“Sabe tu que a alma do homem está elevada acima de todas as enfermidades do corpo ou da mente e é independente delas. O fato de uma pessoa enferma mostrar sinais de fraqueza é devido aos empecilhos que se interpõem entre sua alma e seu corpo, pois a própria alma fica isenta de qualquer mal do corpo. Considera a luz da lâmpada. Embora um objeto externo possa interferir com sua irradiação, a própria luz continua a brilhar sem diminuição de intensidade. Semelhantemente, cada enfermidade que aflige o corpo do homem é um obstáculo que impede a alma de manifestar seu poder e força inerentes. Ao deixar o corpo, entretanto, ela mostrará tal ascendência e revelará tamanha influência, que força alguma na terra pode igualar. Cada alma pura, evoluída e santa será dotada de tremendo poder e com júbilo extremo se regozijará.”¹⁰

1. Explique com as suas próprias palavras como a alma não é afetada pelas enfermidades do corpo ou da mente, e o que será evidente após a sua separação do corpo.

2. Manteremos a nossa individualidade após a morte de nossos corpos físicos? _____

SEÇÃO 7

Bahá'u'lláh nos diz:

“E agora a respeito de tua pergunta sobre a alma do homem e sua sobrevivência após a morte. Sabe tu que, em verdade, a alma após sua separação do corpo continuará a progredir até que atinja a Presença de Deus, em uma condição e um estado que nem a revolução dos séculos e Eras, nem os acasos e as vicissitudes deste mundo, poderão alterar. Durará enquanto durar o Reino de Deus – Sua soberania, Seu domínio e Seu poder. Haverá de manifestar os sinais de Deus e Seus atributos e revelar Sua benevolência e generosidade.”¹¹

1. Por quanto tempo a alma continuará a progredir após a morte física? _____

2. Em que estado a alma continuará a sua jornada eterna em direção à presença de Deus?

3. Quais são alguns dos atributos e sinais que a alma manifestará nesse estado? _____

4. Em virtude do que estudamos até agora, determine se as seguintes afirmações são verdadeiras:
- _____ O Reino de Deus durará para sempre.
- _____ A alma tem a capacidade de manifestar os atributos de Deus.
- _____ As orações que fazemos pelos mortos não afetam o progresso de suas almas.
- _____ A alma nunca deixa de existir.

SEÇÃO 8

Bahá'u'lláh declara:

“Sabe tu que todo ouvido que ouve, se for conservado puro e sem corrupção, deve, em todos os tempos e de todas as direções, escutar a voz que pronuncia estas palavras sagradas: ‘Verdadeiramente, somos de Deus e a Ele haveremos de regressar.’ Os mistérios da morte física do homem e de seu regresso não foram divulgados e ainda permanecem sem serem lidos. . . .

“A morte oferece a todo crente confiante a taça que é a verdadeira vida. Confere júbilo e é portadora de contentamento. Concede a dádiva da vida eterna.

“Para aqueles que têm saboreado o fruto da existência terrena do homem, o qual é o reconhecimento do Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua glória - a vida no além é tal como não podemos descrever. Conhecê-la cabe, tão somente, a Deus, o Senhor de todos os mundos.”¹²

“Ó Filho do Supremo! Fiz da morte uma mensageira de júbilo para ti. Por que lamentas? A luz, Eu a fiz derramar sobre ti o seu esplendor. Por que te cegas diante deste esplendor?”¹³

1. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

- A alma do ser humano provém de Deus e a Ele regressará.
- Todo conhecimento sobre a vida após a morte está com Deus.
- Para o crente confiante, a morte é vida.
- A morte é portadora de contentamento.
- Os mistérios da morte são conhecidos por todos.
- Devemos valorizar as bênçãos da vida, mas não temer a morte, pois é a mensageira de júbilo.
- Não é importante saber sobre a vida após a morte.

2. Agora, considerando o que estudamos nessas seções, escreva um breve parágrafo sobre vida, morte, corpo e alma.

SEÇÃO 9

‘Abdu’l-Bahá explica:

“No início de sua vida humana o homem estava no mundo do ventre, onde ele desenvolveu a capacidade e dignidade para avançar para este mundo. Os poderes necessários para este mundo ele obteve naquele mundo. Ele precisava de olhos neste mundo; ele os obteve no mundo do ventre. Ele precisava de ouvidos neste mundo; ele os obteve lá. Todos os poderes necessários neste mundo ele adquiriu no mundo do ventre. Naquele mundo, ele foi preparado para este mundo e, quando entrou neste mundo, viu que possuía todos os poderes necessários e havia obtido naquele mundo todos os membros e órgãos necessários para esta vida. Segue, portanto, que também neste mundo ele deve se preparar para o mundo do além. Aquilo que ele necessita no mundo do Reino deve ser obtido e preparado aqui. Assim como ele adquiriu os poderes necessários para este mundo no mundo do ventre, também deve obter o que precisará no mundo do Reino – ou seja, todos os poderes celestiais – neste mundo.”¹⁴

1. Decida se as seguintes afirmações são verdadeiras:

_____ Todos as forças necessárias para este mundo são adquiridas no mundo do ventre.

_____ Não há necessidade de se preparar para a vida no próximo mundo.

_____ O que necessitamos no mundo do Reino deve ser obtido lá.

_____ O objetivo desta vida é adquirir os poderes necessários para a vida no próximo mundo.

_____ A verdadeira vida começa quando se morre e se vai para o Reino divino.

_____ A verdadeira vida começa neste mundo e continua após a morte física.

2. Quais são algumas das capacidades que o ser humano recebe no mundo do ventre?

3. Quais são alguns dos dons que devem ser obtidos neste mundo para a vida após a morte? _____

SEÇÃO 10

Bahá'u'lláh proclama:

“O supremo dever do homem, neste Dia, é atingir seu quinhão da copiosa graça que Deus lhe dispensa. Que ninguém, pois, considere o tamanho do recipiente, quer seja grande ou pequeno. O quinhão de alguns poderia caber na palma da mão de um homem, o de outros poderia encher uma taça e o de outros até a medida de um galão.”¹⁵

1. À luz das citações acima, responda às seguintes perguntas:

a. Qual é o dever de todo indivíduo neste Dia? _____

b. Quais são algumas das bênçãos que você recebeu de Deus? _____

c. A que se refere a palavra “recipiente” na citação acima? _____

d. Por que não devemos levar em consideração se o tamanho do recipiente com o qual fomos dotados é “grande ou pequeno”? _____

e. Quais são algumas das coisas que nos impedem de receber a nossa parte da graça de Deus? _____

2. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

_____ O tamanho “grande ou pequeno” de nosso recipiente refere-se a quão inteligentes somos.

_____ Para servir a Deus, precisamos esquecer nossas fraquezas e depositar toda a nossa confiança n'Ele.

_____ Se neste mundo não desenvolvermos as capacidades que Deus nos concedeu, nossas almas chegarão débeis no próximo mundo.

SEÇÃO 11

Bahá'u'lláh declara:

“Tu Me perguntaste sobre a natureza da alma. Sabe tu, em verdade, que a alma é um sinal de Deus, uma joia celestial cuja realidade os mais eruditos dos homens não conseguiram apreender e cujo mistério mente alguma, por aguçada que seja, pode esperar jamais desvendar. Entre todas as, coisas criadas, é a primeira a declarar a excelência de seu Criador, a primeira a Lhe reconhecer a glória, a aderir à Sua verdade e a primeira a curvar-se em adoração diante d'Ele.”¹⁶

1. Preencha os espaços em branco nas frases abaixo.

- a. A alma é um _____ de Deus.
- b. A alma é uma _____ cuja _____ os mais eruditos dos homens não conseguiram apreender e cujo _____ mente alguma, por aguçada que seja, pode esperar jamais _____ .
- c. Entre todas as _____ , a alma é a _____ a declarar a _____ .
- d. A alma é a primeira a _____ a glória de Deus.
- e. A alma é a primeira a _____ à verdade de Deus.
- f. A alma é a primeira a _____ em adoração diante de Deus.

2. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

_____ “Desvendar” significa entender.

_____ Entre todas as coisas criadas, a primeira a reconhecer a Deus é a mente humana.

_____ “Aguçada” significa perspicaz.

_____ Uma pessoa erudita entende o mistério da alma.

_____ Somente grandes filósofos podem declarar a excelência de Deus.

_____ Não é necessário refletir sobre a alma, porque nunca seremos capazes de compreendê-la.

SEÇÃO 12

Bahá'u'lláh declara:

“Sois assim como a ave que voa com a plena força de suas poderosas asas e com completa e jubilosa confiança através da imensidão dos céus, até que, impelida a satisfazer a fome, se volta avidamente para a água e o barro da terra abaixo e, emaranhada no enredo de seu desejo, se vê impotente para retomar seu voo para os domínios donde viera. Sem o poder de se livrar daquilo que lhe pesa nas asas maculadas, essa ave, antes um habitante dos céus, é forçada agora a buscar sua morada no pó. Portanto, ó Meus servos, não contamineis vossas asas com o barro da desobediência e dos desejos vãos, e não as deixeis macularem-se com o pó da inveja e do ódio, para que não sejais impedidos de voar nos céus de Meu conhecimento divino.”¹⁷

1. Complete as frases abaixo.
 - a. A ave a que Bahá'u'lláh se refere nesta citação é a _____ .
 - b. Esta ave é habitante dos _____ .
 - c. Se suas asas estão maculadas, a ave é forçada a procurar morada no _____ .

2. Responda às seguintes perguntas:
 - a. Como as “asas” da alma tornam-se “maculadas”? _____

 - b. Quais são algumas das coisas que, como “a água e o barro da terra”, pesam sobre as asas da alma? _____

 - c. Quais são algumas das coisas que podem impedir-nos de voar nos céus do conhecimento divino? _____

 - d. Por que uma alma trocaria sua morada celestial pelo pó deste mundo? _____

3. Determine se as seguintes afirmações são verdadeiras:
_____ Os apegos mundanos impedem o nosso progresso espiritual.

- _____ Nossa desobediência e desejos vãos nos impedem de voar nos céus do conhecimento divino.
- _____ Inveja e ódio são características naturais do ser humano e não pesam sobre a alma.
- _____ Podemos nos livrar dos pesos que nos impedem de voar pela imensidão dos céus, desapegando-nos das coisas deste mundo.
- _____ A morada da alma está neste mundo.

SEÇÃO 13

Bahá'u'lláh diz:

“Havendo criado o mundo e tudo o que aí vive e se move Ele, pela operação direta de Sua Vontade absoluta e soberana, Se dignou conferir ao homem a distinção e a capacidade incomparáveis de O conhecer e amar – capacidade esta que há de ser vista como o impulso gerador e o desígnio primário que baseiam toda a criação. . . . A luz de um de Seus nomes Ele irradiou sobre a mais íntima realidade de cada uma das coisas criadas, fazendo dessa realidade um receptáculo da glória de um de Seus atributos. Sobre a realidade do homem, entretanto, focalizou Ele o fulgor de todos os Seus nomes e atributos e o fez um espelho de Seu próprio Ser. O homem, unicamente, dentre todas as coisas criadas, foi distinguido por tão grande favor, por uma graça tão duradoura.”¹⁸

1. Preencha os espaços em branco abaixo.
 - a. Deus Se dignou conferir ao ser humano a distinção e a capacidade incomparáveis de _____ .
 - b. A luz de _____ , Ele irradiou sobre a mais íntima realidade de _____ das coisas criadas, fazendo dessa realidade um receptáculo da glória de um de _____ .
 - c. Sobre a realidade do ser humano, Ele focalizou o fulgor de todos os _____ e o fez um espelho de _____ .

2. Responda às seguintes perguntas:
 - a. Você pode mencionar alguns dos atributos de Deus? _____

- b. Quais são alguns dos atributos de Deus que a alma humana pode refletir? _____

- c. Como esses atributos podem se manifestar? _____

- d. Por qual grande favor foi distinguido o ser humano? _____

3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

- _____ O ser humano não é distinto do resto da criação.
- _____ A capacidade de conhecer a Deus e amá-Lo é o impulso gerador e o desígnio primário que baseia a toda a criação.
- _____ A realidade de cada coisa criada é o receptáculo de um dos atributos de Deus.
- _____ A alma humana pode refletir todos os atributos de Deus.

SEÇÃO 14

Bahá'u'lláh nos diz:

“Essas energias das quais o Sol da generosidade Divina e a Fonte da guia celestial dotaram a realidade do homem, todavia jazem nele latentes, assim como a chama se oculta dentro da vela e os raios de luz estão presentes, potencialmente, na lâmpada. O brilho dessas energias pode ser obscurecido por desejos terrenos, assim como a luz do sol pode se esconder sob o pó e as impurezas que encobrem o espelho. Nem a vela, nem a lâmpada podem acender-se por seus próprios esforços, sem auxílio; nem será possível jamais que o espelho, por si só, se livre de suas impurezas. Está claro e evidente que, antes de se atear fogo, a lâmpada não será acesa, e a não ser que se apague de sua face a impureza, o espelho jamais representará a imagem do sol nem lhe poderá refletir a luz e glória.”¹⁹

1. O que significa a palavra “latente”? _____

2. Quais são alguns dos poderes latentes na alma humana? _____

3. Qual é o potencial de uma lâmpada? _____
4. Qual é o potencial de um espelho? _____
5. O que devemos fazer para que uma lâmpada ilumine? _____

6. O que devemos fazer com um espelho para ele que possa refletir a luz? _____

7. A lâmpada e o espelho podem manifestar seu potencial sozinhos? _____
8. Como podemos relacionar esses dois exemplos à condição da alma humana? _____

9. Quem pode fazer a alma humana manifestar seu potencial? _____

SEÇÃO 15

Bahá'u'lláh declara:

“A porta do conhecimento do Ser Antigo sempre esteve e para sempre permanecerá fechada à face dos homens. Nenhuma compreensão humana conseguirá jamais acesso à Sua corte sagrada. Como sinal de Sua mercê, porém, e prova de Sua benevolência, manifestou Ele aos homens os Sóis de Sua guia divina, os Símbolos de Sua divina unidade, e ordenou fosse o conhecimento destes Seres sagrados idêntico ao conhecimento de Seu próprio Ser. Quem Os reconhecer terá reconhecido a Deus. Quem escutar o chamado d’Eles, terá escutado a Voz de Deus, e quem der testemunho da verdade da Revelação d’Eles, terá atestado a verdade do próprio Deus. Quem se afastar d’Eles, terá se afastado de Deus, e quem n’Eles não acreditar, em Deus não terá acreditado. Cada um d’Eles é o Caminho de Deus que une este mundo aos domínios do além e o Estandarte de Sua Verdade a todos os que estão nos reinos da terra e do céu. São os Manifestantes de Deus entre os homens, as evidências de Sua Verdade e os sinais de Sua glória.”²⁰

1. Com a citação acima em mente, responda às seguintes perguntas:
 - a. Podemos conhecer a Deus diretamente? _____

- b. Como, então, podemos conhecer a Deus? _____

- c. Você pode citar alguns dos Sóis de Sua guia divina? _____

- d. A voz de Quem escutaram aqueles que ouviram o chamado dos Manifestantes?
- e. De Quem nos afastamos quando ignoramos o chamado dos Manifestantes de Deus?

2. Complete as seguintes frases:

- a. A porta do conhecimento do Ser Antigo sempre esteve e para sempre permanecerá _____ .
- b. Nenhuma compreensão humana conseguirá jamais acesso à _____ .
- c. Deus enviou Seus Manifestantes como sinal de Sua _____ e prova de Sua _____ .
- d. O conhecimento dos Manifestantes de Deus é idêntico ao _____ .
- e. Quem Os reconhece terá _____ .
- f. Quem escutar Seu chamado, terá _____ .
- g. Cada um Deles é o Caminho de Deus que _____

_____ .

3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

- _____ Podemos crescer espiritualmente apenas com os nossos esforços.
- _____ Deus nos deu uma mente, ela é suficiente para o nosso progresso.
- _____ Progrediremos espiritualmente reconhecendo o Manifestante de Deus e não precisaremos fazer mais esforços.
- _____ Podemos progredir espiritualmente reconhecendo o Manifestante de Deus e nos esforçando para viver de acordo com Seus ensinamentos.
- _____ Podemos conhecer Deus diretamente.
- _____ O ser humano pode tornar-se como Deus.

_____ Deus é exaltado acima da compreensão humana.

_____ Quando ouvimos as palavras de um Manifestante de Deus, estamos ouvindo a Voz de Deus.

SEÇÃO 16

Bahá'u'lláh declara:

“Os Profetas e Mensageiros de Deus têm sido enviados com o fim único de guiar a humanidade ao Caminho Reto da Verdade. É o intuito fundamental de Sua Revelação educar todos os homens para que possam, na hora de sua morte, ascender ao trono do Altíssimo no grau máximo de pureza e santidade e com desprendimento absoluto.”²¹

Em outra passagem Ele afirma:

“O homem é o Talismã supremo. A falta da devida educação, porém, privou-o daquilo que ele inerentemente possui. Através de uma palavra procedente da boca de Deus, foi ele chamado à existência; por mais uma palavra, foi guiado a reconhecer a Fonte de sua educação; por ainda outra palavra, seu grau e destino foram salvaguardados. Diz o Grande Ser: Considerai o homem, como uma mina rica em joias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício. Fosse algum homem meditar sobre aquilo que foi revelado pelas Escrituras que desceram do céu da santa Vontade de Deus, ele haveria de reconhecer prontamente ser seu propósito fazer com que todos os homens sejam considerados como uma só alma, de modo que o selo inscrito com as palavras ‘O Reino haverá de ser de Deus’ se imprima em cada coração, e a luz da bondade, misericórdia e graças Divinas possa envolver toda a humanidade.”²²

1. Com que fim os Profetas e Mensageiros de Deus foram enviados? _____

2. Qual é o intuito fundamental de Sua revelação? _____

3. O que significa a palavra “talismã”? _____

4. Qual é a consequência da falta de uma devida educação? _____

5. Que efeito pode causar uma educação devida? _____

6. Qual é a Fonte da nossa educação? _____
7. Qual é o nosso destino? _____

8. Quais são algumas das joias reveladas pela educação? _____

9. O que reconhecemos prontamente quando meditamos sobre as Escrituras Sagradas?

SEÇÃO 17

Bahá'u'lláh declara:

“Tu Me perguntaste, além disso, a respeito do estado da alma após sua separação do corpo. Sabe tu, em verdade, que a alma do homem, se tiver seguido os caminhos de Deus, voltará, seguramente, e se associará à glória do Bem-Amado. Pela retidão de Deus! Haverá de atingir um grau que nenhuma pena nem língua pode descrever. A alma que tiver permanecido fiel à Causa de Deus e se mantido inabalavelmente firme em Seu Caminho, haverá de possuir, após sua ascensão, tal poder que todos os mundos que o Onipotente criou podem ser beneficiados por seu intermédio.”²³

1. Complete as seguintes frases:
 - a. Se uma alma seguiu os caminhos de Deus, seguramente, _____
 _____.
 - b. Essa alma atingirá um grau que _____
 _____.
 - c. A _____ que permaneceu _____ à _____ de _____ e se _____ inabalavelmente _____ em _____, haverá de possuir, após _____, tal _____ que todos os mundos que o _____ criou podem ser _____ por seu intermédio.

SEÇÃO 18

Bahá'u'lláh nos diz:

“Bem-aventurada a alma que, na hora de sua separação do corpo, estiver santificada das vãs imaginações dos povos do mundo. Essa alma vive e atua segundo a Vontade de seu Criador e entra no Paraíso supremo. As Donzelas do Céu, habitantes das, mais elevadas mansões, circundá-la-ão e os Profetas de Deus e Seus eleitos procurarão sua companhia. Com Eles essa alma conversará livremente, relatando-lhes o que teve de sofrer no caminho de Deus, o Senhor de todos os mundos.”²⁴

“Deve perdoar o pecador e jamais desprezá-lo por causa de seu baixo estado, pois ninguém sabe qual será seu próprio fim. Quantas vezes um pecador, na hora em que se aproxima da morte, atinge a essência da fé e, sorvendo a porção imortal, alça seu voo para a Assembleia nas alturas! E quantas vezes um fervoroso crente, na hora da ascensão de sua alma, se transforma a ponto de cair no mais ínfimo fogo!”²⁵

1. Em que estado deve estar nossa alma na hora de sua separação do corpo? _____

2. Quais são algumas vãs imaginações? _____

3. Em que condição viverá e atuará uma alma santificada de vãs imaginações após a morte? _____

4. Quem procurará a companhia de tal alma? _____

5. Essa alma será capaz de conversar com os Profetas de Deus e Seus eleitos? _____

6. Podemos saber, antecipadamente, como e quando a nossa vida terrena terminará? _____

7. O que podemos fazer agora para alcançar a vida eterna destinada a nós? _____
- _____
- _____

SEÇÃO 19

‘Abdu’l-Bahá explica:

“Desde que o espírito humano, após haver abandonado esta forma material, tem uma vida eterna, e já que todo ser vivo pode, certamente, progredir, é nos permitido orar para que um homem progrida após a morte, receba perdão, misericórdia, graça e várias bênçãos, pois tudo que existe é capaz de progresso. É por isso que as orações de Bahá’u’lláh pedem clemência e remissão dos pecados para os mortos. Além disso, assim como neste mundo precisamos de Deus, também no outro precisaremos Dele. As criaturas estão sempre necessitadas, seja neste mundo, ou no outro, enquanto Deus é a absoluta independência.”²⁶

Por que devemos orar pelas almas dos que partiram?

SEÇÃO 20

‘Abdu’l-Bahá escreve:

“Quando a alma humana se desprende deste monte fugaz de pó, ascendendo ao mundo de Deus, então os véus cairão por terra, e as realidades virão à luz, e todas as coisas outrora desconhecidas tornar-se-ão evidentes, e as verdades ocultas serão compreendidas.

“Considera como um ser, no mundo uterino, tinha ouvidos surdos, olhos cegos e língua muda; como era destituído de qualquer percepção. Contudo, assim que, deixando aquele mundo de obscuridade, ele adentra este mundo de luz, seus olhos veem, seus ouvidos ouvem e sua língua fala. Da mesma forma, tão logo ele se

apresse em partir deste lugar mortal e ingressar no Reino de Deus, ele nascerá no espírito, e então os olhos de sua percepção descerrar-se-ão, os ouvidos de sua alma haverão de ouvir, e todas as verdades que anteriormente ignorava tornar-se-lhe-ão manifestas e evidentes.”²⁷

1. Preencha os espaços em branco abaixo.
 - a. Quando a alma humana se desprende deste mundo,
 - os véus _____ ,
 - e as realidades _____ ,
 - e todas as coisas outrora desconhecidas _____ ,
 - e as verdades ocultas _____ .
 - b. No mundo _____ , tínhamos ouvidos _____ , olhos _____ e língua _____ .
 - c. Quando nascemos neste mundo, então, nossos olhos _____ , nossos ouvidos _____ e nossa língua _____ .
 - d. Da mesma forma, quando ingressamos ao Reino de Deus, _____ no _____ .
 - e. Então, os olhos da nossa _____ se _____ , os ouvidos da nossa _____ haverá de _____ , e todas as _____ que anteriormente ignorava se tornarão _____ e _____ .
2. Decida se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:
 - _____ Quando estamos no mundo uterino, conhecemos este mundo.
 - _____ A nossa condição após a morte é uma verdade oculta para nós nesta vida.
 - _____ Horizontes, inteiramente novos, se abrirão diante de nós após a morte.
 - _____ Quando morremos, retornamos a este mundo para nascer novamente.

SEÇÃO 21

Bahá'u'lláh declara:

“E agora, no tocante à tua pergunta se as almas humanas continuarão a ser conscientes uma da outra após sua separação do corpo. Sabe tu que as almas do povo de Bahá que tiverem entrado e se estabelecido dentro da Arca Carmesim,

haverão de se unir e comungar intimamente umas com as outras, estando tão estreitamente associadas em suas vidas - em suas aspirações, seus objetivos e esforços, que serão como uma só alma. São, em verdade, os seres bem informados, que possuem uma visão aguçada e são dotados de compreensão. Assim foi decretado por Aquele que é o Onisciente, a Suma Sabedoria.

“O povo de Bahá, os habitantes da Arca de Deus, são, todos eles, bem conscientes do estado e da condição, um do outro, e estão unidos por laços de íntima amizade. Tal estado, entretanto, deve depender de sua fé e sua conduta. Os que são do mesmo grau e condição estão plenamente conscientes da capacidade, do caráter, das realizações e dos méritos, uns dos outros. Os que são de um grau inferior, porém, são incapazes de compreender adequadamente o grau daqueles de uma categoria superior ou de lhes estimar os méritos. Cada um receberá de teu Senhor o seu quinhão. Bem-aventurado o homem que tiver voltado a face a Deus e seguido firmemente em Seu amor até que sua alma tenha alçado voo a Deus, o Senhor Soberano de todos, o Mais Poderoso, a Eterna Clemência, o Todo-Misericordioso.”²⁸

1. No próximo mundo, reconheceremos as pessoas que conhecemos neste mundo? ____

2. Quão estreita será a associação entre as almas no próximo mundo? _____

3. Do que dependerão as diferenças e distinções entre as almas no próximo mundo? ____

4. Alguém será privado da graça de Deus? _____

SEÇÃO 22

Bahá'u'lláh nos exorta:

“Ó Meus servos! Não vos entristeçais, se, nestes dias e neste plano terreno, coisas contrárias aos vossos desejos tiverem sido ordenadas e manifestadas por Deus, pois seguramente vos esperam dias de extasiante felicidade, de deleite celestial. Mundos santos, espiritualmente gloriosos, se desvendarão diante de vossos olhos. Sois destinados por Ele, neste mundo e no vindouro, a participar de seus benefícios, a obter um quinhão de suas alegrias e receber uma porção de sua graça sustentadora. A cada um destes, indubitavelmente, atingireis.”²⁹

1. Determine quais das seguintes afirmações são verdadeiras:

_____ Devemos nos entristecer quando as coisas não acontecem do jeito que queremos.

- _____ Tudo, seja bom ou ruim, provém de Deus.
- _____ A todos nos aguardam dias de extasiante felicidade.
- _____ Certamente veremos mundos santos e espiritualmente gloriosos.
- _____ Somos destinados a participar dos benefícios de mundos santos e espiritualmente gloriosos, tanto nesta vida quanto na vindoura.

2. Por que não devemos nos entristecer quando acontecem coisas contrárias aos nossos desejos? _____

3. Que promessa Bahá'u'lláh nos faz nessa passagem? _____

SEÇÃO 23

Nesta unidade, você refletiu sobre o significado da vida humana. Você aprendeu muito sobre a natureza da alma, o propósito da vida neste mundo, a necessidade de desenvolver qualidades espirituais e a promessa que nos foi feita de uma vida eterna, gloriosa e cheia de alegria. Na segunda unidade do livro, falamos de um duplo propósito – buscar nosso próprio crescimento espiritual e intelectual e contribuir para a transformação da sociedade. Aqui está uma oportunidade de retomar esse conceito e pensar sobre a importância de considerar ambos aspectos desse propósito, à luz das percepções que você obteve sobre o progresso da alma. As suas reflexões podem beneficiar-se de uma discussão em grupo sobre os temas abaixo.

1. *Desenvolvendo qualidades espirituais*
2. *Obedecendo às leis de Deus*
3. *Contribuindo para o bem-estar da raça humana*
4. *Avançando no caminho de serviço*

REFERÊNCIAS

1. De uma palestra realizada em 10 de novembro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá: Paris 1911* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2005), no. 29, p. 85.
2. De uma carta datada de 1 de abril de 1946, escrita em nome de Shoghi Effendi, publicada em *Lights of Guidance: A Bahá'í Reference File* [Luzes de Guia: Um Arquivo de Referência Bahá'í] (Nova Deli: Bahá'í Publishing Trust, 1988, reimpresso em 2010), no. 1820, p. 537. (tradução provisória)
3. De uma carta datada de 28 de julho de 2016, escrita em nome da Casa Universal de Justiça. (tradução provisória)
4. 'Abdu'l-Bahá, em *Respostas a Algumas Perguntas*. (edição em revisão, tradução provisória)
5. Ibid.
6. De uma palestra realizada em 9 de novembro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá*, no. 28, p. 81.
7. De uma carta datada de 31 de dezembro de 1937, escrita em nome de Shoghi Effendi, publicada em *Lights of Guidance* [Luzes de Guia], no. 680, p. 204. (tradução provisória).
8. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2012), 82, par. 8, p. 123.
9. 'Abdu'l-Bahá, em *Respostas a Algumas Perguntas*. (edição em revisão, tradução provisória)
10. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 80, par. 2, p. 117.
11. Ibid., 81, par. 1, pp. 118–119.
12. Ibid., 164, par. 1, pp. 266–267.
13. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2019), do Árabe no. 32, p. 47.
14. De uma palestra realizada em 6 de julho de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal: Palestras de 'Abdu'l-Bahá, Estados Unidos e Canadá em 1912*. (nova edição, tradução provisória)
15. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, 5, par. 4, p. 5.
16. Ibid., 82, par. 1, p. 121.
17. Ibid., 153, par. 6, pp. 252–253.
18. Ibid., 27, par. 2, p. 48.

19. Ibid., 27, par. 3, pp. 48–49.
20. Ibid., 21, par. 1, p. 36.
21. Ibid., 81, par. 1, p. 119.
22. Ibid., 122, par. 1, p. 200.
23. Ibid., 82, par. 7, p. 123.
24. Ibid., 81, par. 1, p. 119.
25. Ibid., 125, par. 3, p. 205.
26. ‘Abdu’l-Bahá, em *Respostas a Algumas Perguntas*. (edição em revisão, tradução provisória)
27. *Seleção dos Escritos de ‘Abdu’l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 1993), 149, p. 160.
28. *Seleção dos Escritos de Bahá’u’lláh*, 86, par. 1–2, pp. 129–130.
29. Ibid., 153, par. 9, p. 254.